

## FORMAÇÃO CONTINUADA DE PEDAGOGOS(AS): IMPLICAÇÕES E PERSPECTIVAS PARA A DOCÊNCIA

Marcelo Moura Magalhães<sup>1</sup>  
Maria Graciane Rocha Sousa<sup>2</sup>  
Francisco Mirtiel Frankson Moura Castro<sup>3</sup>

### RESUMO

Este estudo foi desenvolvido em 2023 por meio de inquietações advindas de aspectos relacionados à formação continuada de recém-graduados do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), *campus* da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Deste modo, tem como objetivo geral compreender que implicações a formação continuada acarreta no desenvolvimento profissional de docentes formados em pedagogia. A formação continuada contribui de forma significativa na prática docente e se inter-relaciona com a formação profissional inicial de modo que o docente tende a buscar outras metodologias de ensino, conhecimentos e saberes docentes relevantes para que possa incluir em suas práticas pedagógicas. Desse modo, para o estudo e reflexão do assunto abordado, tivemos como fundamentos teóricos a leitura das Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (BRASIL, 1996); do Plano Nacional de Educação - PNE (Brasil, 2014), além da leitura e reflexão das obras dos seguintes autores: Farias, Silva, Castro (2021); Gil (2002); Gonçalves *et al* (2014); Imbernón (2010); Marconi e Lakatos (2003); Sacristán (1999) e Veiga (2010). Essa pesquisa se pauta como qualitativa e se firma como bibliográfica. Evidenciamos que a formação continuada de professores é um processo permanente de aprendizagem, que é realizado após a formação inicial, em que o docente busca o aperfeiçoamento de seus saberes e conhecimentos, situação que contribuiu em sua atividade profissional, no qual tem como foco central o fortalecimento de um ensino e aprendizagem mais críticos e fundamentados aos discentes.

**Palavras-chave:** Formação Continuada, Saberes Docentes, Pedagogia.

### ABSTRACT

This study was developed in 2023 through concerns arising from aspects related to the continuing education of recent graduates of the Pedagogy course at the Faculty of Education of Itapipoca (FACEDI), campus of the State University of Ceará (UECE). Therefore, the general objective is to understand what implications continued training has on the professional development of teachers trained in pedagogy. Continuing training contributes significantly to teaching practice

---

<sup>1</sup> Pós-graduando em Psicopedagogia no Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI; Graduado em Licenciatura em Pedagogia na Universidade Estadual do Ceará – UECE; marcelo.moura.uni@gmail.com;

<sup>2</sup> Pós-graduanda em Psicopedagogia no Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI; Graduado em Licenciatura em Pedagogia na Universidade Estadual do Ceará – UECE; gracianerocha17@gmail.com;

<sup>3</sup> Pós-Doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará – UFC. Doutor em Educação pela Universidade Estadual do Ceará – UECE; mirtielfrankson@gmail.com

and is interrelated with initial professional training so that teachers tend to seek other teaching methodologies, knowledge and relevant teaching skills to include in their pedagogical practices. Thus, for the study and reflection on the subject addressed, we had as theoretical foundations the reading of the Laws of Guidelines and Bases of National Education – LDB (BRASIL, 1996); of the National Education Plan - PNE (Brasil, 2014), in addition to reading and reflecting on the works of the following authors: Farias, Silva, Castro (2021); Gil (2002); Gonçalves et al (2014); Imbernón (2010); Marconi e Lakatos (2003); Sacristán (1999) e Veiga (2010). This research is characterized as qualitative and is established as bibliographic. We demonstrate that the continuing education of teachers is a permanent learning process, which is carried out after initial training, in which the teacher seeks to improve their knowledge and knowledge, a situation that has contributed to their professional activity, in which the central focus is the strengthening more critical and grounded teaching and learning for students.

**Keywords:** Continuing Training, Teaching Knowledge, Pedagogy.

## INTRODUÇÃO

A formação continuada de professores se dá logo após a formação inicial, trilhando um caminho que irá decorrer por toda sua trajetória docente. É um processo de desenvolvimento profissional em que o docente alia seus conhecimentos teóricos e práticos na ação docente, utilizando de suas práticas educativas, saberes docentes e experiências. Assim, esse processo visa a aprofundamento e ampliação dos estudos realizados pelo professor em sua formação inicial. Desse modo,

Formar professores implica compreender a importância do papel da docência, propiciando uma profundidade científico-pedagógica que os capacite a enfrentar questões fundamentais da escola como instituição social, uma prática social que implica as ideias de formação, reflexão e crítica. (Veiga, 2010, p. 14).

Diante disso, dialogar sobre formação de professores é muito frutífero e necessário, pois sempre novas perspectivas e aprendizagens podem ser encontradas, pesquisadas e analisadas, pois estamos sempre em constante aprendizagem em que novos resultados podem ser adquiridos e novas reflexões podem ser almejadas.

O professor passa por diversos desafios no decorrer de sua formação, seja na inicial ou continuada, pois precisa conciliar seus estudos com sua vida pessoal e jornada profissional. Muitos acabam se desestimulando, pois não se trata de uma tarefa fácil, e se torna mais complexo se não tiver o apoio de família, amigos e demais colegas.

A formação docente é constituída por meio das interações e é a partir delas que se encontra o suporte para continuar-se determinado, embora em muitas vezes, haja o contrário. Por isso, devido a sua dificuldade, a formação docente pode ser deixada de lado

e conseqüentemente, abandonada por alguns profissionais, o que acarreta em inúmeras adversidades e problemáticas para o seu ambiente de trabalho.

Diante destes aspectos, este estudo tem como objetivo compreender que implicações a formação continuada acarreta no desenvolvimento profissional de docentes formados em pedagogia. Tem sua justificativa a partir da necessidade de se falar em um assunto que, por vezes, é visto como algo irrelevante para alguns professores, permanecendo somente como momentos teóricos sem nenhum aproveitamento.

E é nesse viés que esta pesquisa buscou se aprofundar nessa temática tão necessária e contributiva para a atuação do professor em sala de aula. Assim, é voltada para a área de pedagogia, uma vez que esse é o campo de atividade, formação e de atuação dos autores, podendo se relacionar com suas experiências práticas e com estudos realizados.

Na sequência, serão elencados os percursos metodológicos desenvolvidos na pesquisa, seguido pelo referencial teórico, tecendo reflexões acerca dos estudos realizados em relação à temática estudada, logo após, os resultados alcançados e as conclusões tiradas a partir deles, finalizando com as referências utilizadas.

## **METODOLOGIA**

Para buscar respostas a inquietações ou curiosidades que nos são pertinentes, ou que contribuem para nossa formação, podemos desenvolver uma pesquisa que, pode ser entendida “[...] como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. [...]” (Gil, 2002, p. 17). E é nessa perspectiva que o ato de pesquisar contribui para chegarmos aos resultados de tais indagações.

Diante disso, este estudo tem a pesquisa qualitativa como sua abordagem, uma vez que essa perspectiva “[...] trabalha com questões difíceis de quantificar, tais como os sentimentos, as emoções, as decepções, as motivações, as crenças e os comportamentos dos indivíduos ou de uma coletividade. [...]” (Gonçalves *et al.*, 2014, p. 34). E este estudo se oportuna, a partir das reflexões e estudos realizados, esse entendimento, não para quantificar, mas para qualificar as produções a respeito da formação continuada de professores, uma temática que precisa ser debatida e refletida no âmbito educacional.

Assim, para contribuir com as reflexões acerca do assunto proposto, foi desenvolvida uma pesquisa de cunho bibliográfico que, de acordo com Marconi e Lakatos

(2003, p. 183), “[...] abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo [...] Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto [...]”. Além disso, vale ressaltar que “[...] a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras.” (Marconi; Lakatos, 2003, p. 183).

Desse modo, esse estudo teve como fundamentos teóricos a leitura das Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (BRASIL, 1996); do Plano Nacional de Educação - PNE (Brasil, 2014), além da leitura e reflexão das obras dos seguintes autores: Farias, Silva, Castro (2021); Gil (2002); Gonçalves et al (2014); Imbernón (2010); Marconi e Lakatos (2003); Sacristán (1999) e Veiga (2010). Estudos de suma importância para a compreensão e reflexão do tema proposto, bem como da produção da pesquisa realizada.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O ato de formar professores é uma das atividades que carecem constantemente serem estudadas, refletidas, relatadas e compartilhadas, pois é por meio das interações, observações e comunicações uns com os outros que os professores conseguem refletir sobre suas práticas, e assim se desenvolver e se atualizar. Assim, “o conceito de profissionalidade docente está em permanente elaboração, devendo ser analisado em função do momento histórico concreto e da realidade social que o conhecimento escolar pretende legitimar; em suma, tem que ser contextualizado [...]” (Sacristán, 1999, p. 65).

Diante disso, para exercer a profissão docente, o professor depende de inúmeros aspectos que contribuem com sua prática, dentre eles se pode citar o contexto ao qual está inserido, tanto no âmbito pessoal, quanto no espaço profissional onde realiza sua profissão. Tudo isso reflete em sua prática, pois a profissão docente está intrinsecamente vinculada a formação da identidade do professor. E o ato de desenvolver e formar um docente se expressa como uma ação refletida e que carecer ser fundamentada, trata-se do reflexo de todo seu aprendizado e experiências adquiridas no decorrer de sua formação. Assim, segundo Farias, Silva e Castro (2021, p. 45)

[...] a história de vida de um profissional não pode ser desconsiderada na compreensão do sujeito em si, dada sua importância na formação da pessoa, pois o profissional é uma pessoa que tem história, sentimento e uma trajetória peculiar de construção da sua vida; assim como as condições históricas em

que ele realiza seu trabalho, pois elas podem potencializar ou inibir as oportunidades do professor de aprender a profissão, em suas várias dimensões, numa perspectiva que considere sua realidade histórico-cultural. (Farias; Silva; Castro, 2021, p. 45).

Desse modo, ser professor é mais do que apenas ministrar aulas, exige esforço, formação e conhecimentos gerais e específicos, de acordo com sua área de atuação. Além disso, envolve compromisso, responsabilidade, observação, pesquisa, tempo, dedicação e reflexão, ou seja, envolve uma série de atividades e fundamentos teóricos para sua realização e concretização do seu aperfeiçoamento. Não é algo que se já nasce sabendo fazer, tampouco uma inclinação profissional espontânea, é necessária toda uma formação, além de uma continuação desta, para que sempre possa inovar suas metodologias dentro de sua profissionalização. Perante o exposto,

[...] a formação inicial é o marco da profissionalização dos professores e esta é fortalecida e reestruturada na formação que é denominada continuada, constituída por aprendizagens intencionais e planejadas, promovidas por meio de ações de políticas públicas de formação docente ou por iniciativa própria, pela busca dos professores [...] (Farias; Silva; Castro, 2021, p. 47).

Em vista disso, a formação continuada dos professores é importante, pois é por meio desta que se aprimora os processos de ensino e de aprendizagem, contendo uma maior variedade de conhecimentos e contribuindo com seu crescimento profissional. Desta forma, é um elemento fundamental para que novos desafios sejam enfrentados e novas estratégias para superá-los de forma eficiente se concretizem. À face do exposto,

A formação continuada deveria apoiar, criar e potencializar uma reflexão real dos sujeitos sobre sua prática docente nas instituições educacionais e em outras instituições, de modo que lhes permitisse examinar suas teorias implícitas, seus esquemas de funcionamento, suas atitudes, etc., estabelecendo de forma firme um processo constante de autoavaliação do que se fez e por que se faz. [...] Isso supõe que a formação continuada deva se estender ao terreno das capacidades, habilidades, emoções e atitudes e deva questionar continuamente o valores e as concepções de cada professor e da equipe de forma coletiva. (Imbernón, 2010, p. 47).

No decorrer de sua atuação profissional, o professor precisa se apropriar das mais diversas metodologias para que possa envolver o seu aluno, instigando-os a participar de sua aula, aguçando sua curiosidade, tornando o aluno ativo em relação ao seu aprendizado, mas lhe dando possibilidades para que alcance tais objetivos.

Essas metodologias utilizadas em sala de aula nem sempre irão alcançar todos os alunos, um ou outro pode lidar com um conteúdo sem problemas, porém outro talvez não tenha tanta facilidade, até por que um dos grandes obstáculos docentes é atrair a atenção

e despertar o gosto pelo aprendizado do aluno em sala de aula, pois são inúmeros fatores que dificultam esse processo. Assim, segundo Imbernón (2010, p. 32),

Somente quando os professores constatarem que o novo programa formativo ou as possíveis mudanças que a prática oferece repercutirão na aprendizagem de seus alunos, mudarão suas crenças e atitudes de maneira significativa, supondo um benefício para os estudantes e para a atividade docente. É quando a formação será vista como um benefício individual e coletivo, e não como uma ‘agressão’ externa ou uma atividade supérflua. (Imbernón, 2010, p. 32).

E é nessa perspectiva que a formação continuada de professores se torna algo essencial na formação e no desenvolvimento profissional docente, pois é por meio dessa busca de novos conhecimentos e a capacitação que o professor adquire novas aprendizagens, novas ideias, novas experiências e novas perspectivas a partir do compartilhamento com outros profissionais, pois

[...] Ter o ponto de vista de outra pessoa dá ao professor uma perspectiva diferente de como ele ou ela atua com os alunos. Além disso, a observação e a valorização beneficiam tanto o professor, que recebe um retorno de um colega, quanto o próprio observador, pela observação que realizou, pela discussão e experiência comum. Se o professor aceita que pode aprender com a observação, irá vendo que a mudança é possível e que esta vai se tornando efetiva a partir de sucessivas observações, pois essa é uma forma de favorecer a mudança tanto em suas estratégias de ensino quanto na aprendizagem de seus alunos. [...] (Imbernón, 2010, p. 33).

Diante das diferentes perspectivas e da aprendizagem adquirida por meio da troca de experiências com outros docentes, o professor consegue refletir a partir de sua prática, com uma nova visão profissional, podendo contribuir com a formação do outro e recebendo isso também em troca.

Evidencia-se a grande relevância da formação continuada de professores, pois em um mundo em constante desenvolvimento, novas perspectivas e aprendizagens são adquiridas, exigidas e necessárias para acompanhar essa rede de atualizações da sociedade contemporânea. Nesse sentido, são diversas as formas de se realizar a formação continuada, seja com o apoio governamental ou pela própria busca do professor.

Seja por meio de pós-graduações, cursos, minicursos, palestras, oficinas, projetos de extensão, projetos de iniciação artística e/ou grupos de estudos, etc., estar em constante aprendizado contribui para a formação e atualização do professor, tornando esse profissional com mais conhecimentos para realizar o seu trabalho e também transmitir segurança ao mediar a aprendizagem e o desenvolvimento de seus alunos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Aprender e se desenvolver são processos contínuos no decorrer de toda a vida do ser humano. Nesse sentido, os professores são aprendizes no decorrer de toda sua carreira docente, pois se apropriam de novos saberes e de novas aprendizagens no decorrer de sua formação e de sua prática educativa. E é com base nessa reflexão que entendemos a necessidade e merecimento de destaque da formação continuada de professores no decorrer de sua atuação, fazendo com que consigam desempenhar seu trabalho com competência e de maneira proficiente.

A formação continuada de professores é respaldada nos documentos oficiais da educação nacional. Na Lei nº 9.394, do dia 20 de dezembro 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Brasil, 1996), em seu artigo 62, inciso 1º, dispõe que “A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios, em regime de colaboração, deverão promover a formação inicial, a continuada e a capacitação dos profissionais de magistério”. Assim, é de suma importância que haja esse acompanhamento e apoio governamental para o aprimoramento das aprendizagens adquiridas pelos docentes.

Além disso, o Plano Nacional de Educação - PNE (Brasil, 2014), tem disposto em sua meta de número 16, o destaque a capacitação profissional dos professores, onde relata ter por objetivo

Formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos (as) os (as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

Desse modo, mesmo com essas disposições é preciso muito mais para que seja colocado em prática o que é relatado pelas leis. E também precisa ser buscado pelos docentes uma melhor formação e uma maior valorização profissional, pois os reflexos são obtidos e sentidos nas práticas educativas.

Por conseguinte, a formação continuada é um processo de construção permanente do conhecimento, do desenvolvimento e da aprendizagem profissional. É a partir dela que novas reflexões sobre a ação e no exercício profissional são adquiridas e os professores conseguem desenvolver aulas mais dinâmicas e atrativas para seus alunos, os engajando, motivando e conseqüentemente resultando em novas experiências e aprendizagens.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das reflexões e análises realizadas no decorrer deste estudo, podemos compreender a importância do professor seguir adiante a apropriação de conhecimentos após a sua formação inicial, pois essa primeira formação oferta como um conhecimento base e que será ampliado com a formação continuada, seja por meio de cursos, de grupos de estudos, de projetos de extensão, pós-graduação, etc.

Nesse sentido, quanto mais o professor busca se profissionalizar, mais aprendizagens irá adquirir e consolidar em sua trajetória profissional, novas metodologias de ensino e aprendizagem conseguirá desenvolver, novas reflexões poderão ser feitas a partir de sua prática. Tornando assim o seu ambiente de trabalho mais organizado e ciente de suas contribuições com o desenvolvimento de seus alunos.

Conciliar formação continuada e atuação em sala de aula não é uma tarefa fácil, pois precisa de tempo e dedicação do docente para conseguir atingir seus objetivos. São muitas as demandas oferecidas ao professor em uma carga horária que, muitas vezes, o deixa sobrecarregado. E essa exaustão e a não valorização desse profissional implica em sua forma de atuação e acarreta em uma desmotivação que não incentiva o professor a seguir sua carreira acadêmica.

Nesse viés, mesmo com todas as dificuldades encontradas, muitos profissionais decidem seguir sua carreira acadêmica, aliando os conhecimentos teóricos de sua formação continuada com suas práticas realizadas em sala de aula. Por isso, a importância de o professor definir os seus estudos a partir do seu campo de atuação, pois assim terá domínio sobre o que está ensinando/mediando e o que está estudando/pesquisando para aperfeiçoar sua atuação docente, seu aprendizado e suas práticas educacionais.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/11686325/artigo-62-da-lei-n-9394-de-20-de-dezembro-de-1996?msocid=07e1a30f53116fb72859b61252056ee40>. Acesso em: 20 set. 2024.

BRASIL. **Lei nº 13.005**, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 jun. 2014. Disponível em: <https://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>. Acesso em: 20 set. 2024.



FARIAS, Isabel Maria Sabino de; SILVA, Silvina Pimentel; CASTRO, Francisco Mirtiel Frankson Moura. Perspectivas sobre a aprendizagem da docência: contributo ao debate. *In*: FARIAS, Isabel Maria Sabino de; SILVA, Silvina Pimentel; CASTRO, Francisco Mirtiel Frankson Moura. **Aprender a ensinar pelos caminhos da narrativa**. Fortaleza, CE: Editora da UECE, 2021. cap. 01, p. 27-52.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GONÇALVES, Mônica Lopes; BALDIN, Nelma; ZANOTELLI, Cladir Teresinha; CARELLI, Mariluci Neis; FRANCO, Selma Cristina. (orgs.). Elaboração de um Projeto de Pesquisa. *In*: GONÇALVES, Mônica Lopes; BALDIN, Nelma; ZANOTELLI, Cladir Teresinha; CARELLI, Mariluci Neis; FRANCO, Selma Cristina. (org). **Fazendo pesquisa: do projeto à comunicação científica**. 4. ed. Joinville, SC: Editora Univille, 2014. cap. 1, p. 15-56.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010. 120p.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. *In*: MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. cap. 9, p. 174-214.

SACRISTÁN, José Gimeno. Consciência e ação sobre a prática como libertação profissional dos professores. *In*: NÓVOA, António (Org.). **Profissão professor**. 2. ed. Porto, Portugal: Porto Editora, 1999. p. 63-92.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Docência como atividade profissional. VEIGA, Ilma Passos Alencastro; D'Ávila, Cristina. **Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas**. 2. ed. Campinas, SP: PAPIRUS, 2008.